

EDITORIAL**DOSSIÊ MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**

Silvana Schimanski

Doutora em Relações Internacionais

As questões ambientais estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento sustentável, uma vez que este conceito abrange o atendimento das necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras. A degradação ambiental, como a poluição, o desmatamento e a perda de biodiversidade, compromete a saúde dos ecossistemas e, conseqüentemente, a qualidade de vida humana. O desenvolvimento sustentável propõe um equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental, incentivando práticas que minimizem os impactos negativos ao meio ambiente, promovam a eficiência no uso dos recursos naturais e assegurem a equidade social.

A integração das três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) exige esforços coordenados de múltiplos agentes sociais: governos, organizações internacionais, empresas, academia e indivíduos. A adesão a práticas responsáveis requer ações desse grupo de agentes, fundamentais para promoção da sustentabilidade, visando manter ou melhorar o estado e a disponibilidade de recursos naturais a longo prazo, garantindo sua preservação e mitigando os impactos ambientais negativos.

Os discursos políticos relacionados ao desenvolvimento sustentável reconhecem que o acesso ao trabalho digno, educação, cuidados em saúde, melhorias no uso dos recursos naturais envolvem escolhas políticas. As decisões políticas sobre meio ambiente e desenvolvimento, por sua vez, refletem complexas relações de poder e agendas conflitantes da sociedade, como a pressão de interesses econômicos e a resistência a mudanças estruturais. A sociedade está cada vez mais atenta e exigindo respostas. Em setembro de 2023, no discurso de abertura da Abertura da Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Secretário Geral da ONU António Guterres, chamou a atenção

das lideranças políticas “Agora é hora de provar que vocês, líderes políticos, estão ouvindo. Nós podemos ter sucesso. Se agirmos agora. Se agirmos juntos.”¹

Os textos reunidos neste dossiê estimulam a reflexão sobre os múltiplos desafios acerca da temática, alinhados à proposta do CEDEPEM, que é a integração entre saberes e culturas. Reconhece-se a necessidade de estimular investimentos inovadores, seja por meio da capacitação dos novos empreendimentos ou de reformas políticas. Chama-se a atenção para a necessidade de que os territórios reconheçam os próprios atributos de poder, no contexto de uma concepção da geopolítica ambiental. Alerta-se para a necessidade de considerar as alternativas, a fim de que indivíduos não permaneçam “presos em um mundo de obrigações”. Alerta-se também para a situação de fragilidade estatal, que pode resultar em desafios significativos para as questões ambientais, seja pelas limitações das capacidades ou seja pela dependência econômica.

O reforço dos mecanismos de governança requer pensar coletivamente os problemas comuns. A complexidade das questões ambientais e sua interface com todos os aspectos do desenvolvimento exigirão cada vez maior interlocução, para que soluções eficazes sejam planejadas e implementadas pelos múltiplos agentes sociais. Que possamos consolidar saberes a fim de que sejamos agentes proativos desses processos.

¹ NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Discurso de António Guterres Abertura da Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. 18 de Setembro de 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/246325-abertura-da-c%C3%BApula-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>
ods#:~:text=Em%20nosso%20mundo%20de%20abund%C3%A2ncia,fome%20nos%20dias%20de%20hoje.